

## Ano XX nº 6087 – 04 de julho de 2019

### Procon Petrópolis: duas agências bancárias autuadas por tempo de espera em filas



Fiscalização realizada na última terça-feira (02.) pelo Procon Petrópolis, constatou tempo de espera em fila superior a 15 minutos em duas agências bancárias, uma do Itaú e outra do Banco do Brasil, ambos no Centro Histórico. Na fiscalização, a equipe do órgão de defesa do consumidor verificou que o tempo de espera, respectivamente, chegava a 21 e 46 minutos. Ao longo do dia, 16 agências receberam as equipes do órgão.

O tempo médio de espera das outras 14 agências foi de 7 minutos. Desde 2017, incursões aos bancos da cidade realizadas pelo Procon já somam 323 visitas e em 53 casos, o órgão flagrou tempo acima do permitido. Quando a fiscalização flagra a irregularidade por mais de cinco vezes, a agência pode ter seu alvará de funcionamento suspenso até que comprove ter capacidade de atender o que preconiza a legislação.

“Início de mês é sinônimo de fila nos bancos, mas isso não justifica a espera acima do permitido em legislação. Vamos manter a postura firme, porque esses estabelecimentos têm poder econômico suficiente para garantir pessoal necessário para realização do correto atendimento às pessoas”, explica o coordenador do Procon, Bernardo Sabrá, lembrando que uma das redes bancárias não era autuada desde novembro do ano passado e só agora, após fechar duas agências na cidade, voltou a ter problemas.

Quem quiser denunciar alguma prática abusiva pode contatar o Procon pela página do órgão no Facebook, o Procon Petrópolis; pelo site [www.petropolis.rj.gov.br/procon](http://www.petropolis.rj.gov.br/procon) ou pelo WhatsApp Denúncia, no número 98857-5837 ou os telefones 2246-8469 / 8470 / 8471 / 8472 / 8473 / 8474. Atendimento presencial pode ser realizado na unidade do Centro, que fica na Rua Moreira da Fonseca, nº 33. A unidade de Itaipava localizada no Centro de Cidadania, que fica na Estrada União e Indústria, 11.860. Os telefones da unidade são: 2222-1418, 2222-7448.

### Reforma trabalhista foi equívoco, diz presidente do TST

Na quarta-feira 3/7, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro João Batista Brito Pereira, reforçou o coro dos descontentes ao afirmar que foi um equívoco o discurso de que a reforma trabalhista seria capaz de gerar empregos.

“Foi um equívoco alguém um dia dizer que essa lei ia criar empregos. Sabidamente ela não consegue criar empregos”, afirmou o presidente da mais alta corte trabalhista em entrevista para a BBC Brasil. É o “desenvolvimento da economia”, segundo ele, que pode estimular a criação de novas vagas.

Hoje o desemprego atinge 13 milhões de brasileiros, uma taxa de 12,3% de março a maio deste ano, segundo o IBGE. Foi em 2016 que essa taxa superou os 10% - antes disso, não havia chegado a dois dígitos, aponta a série histórica da Pnad Contínua, que começou em 2012.

“Trabalhadores organizados em torno de suas entidades representativas ajudam a fortalecer o país e defender os direitos trabalhistas, ampliar a democracia e aumentar a inclusão social. Nossa luta não é somente por melhores condições de trabalho e salário, mas por um país mais justo e igualitário”, disse Ivone Silva, presidenta do SEEB-SP.

### DOAÇÃO DE SANGUE

Atenção companheiros(as) bancários(as), a senhora **Genolia Oliveira**, mãe da funcionária do Banco do Brasil **Djanira Gomes Pereira**, agência 0080-Petrópolis, está internada no Hospital SMH Petrópolis e necessita de doação de sangue, qualquer tipo sanguíneo, com urgência.

A captação deve ser feita no banco de sangue do Hospital SMH Beneficência Portuguesa, de segunda a quinta-feira das 7h30 às 11 horas, em nome da paciente.

